

A LITERATURA COMO UMA FERRAMENTA NA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Clara Silva Santos ¹
Patrícia Cristina de Aragão ²

INTRODUÇÃO

A história está desde o início do tempo, como coloca Marc Bloch, teria como foco o ser humano e devido a isso, ela seria “a ciência dos homens, no tempo” (2001, p. 55). De ciência para disciplina escolar, verificamos que as concepções e propostas, para a disciplina escolar de história, foi se modificando no decorrer da história da educação brasileira. No contexto destas mudanças torna-se importante observar a prática docente e os recursos que são utilizados para promover os processos de ensino e aprendizagem. Considerando a prática docente, especificamente o ensino de história e como esse ensino pode se basear em linguagens educativas e articulando com outras áreas do conhecimento, é que apresentamos a articulação possível entre literatura e ensino de história. Este artigo tem como foco, discutir a relação entre história e literatura apresentando esta como uma linguagem que educar no campo do ensino de história.

Nossa proposta é apresentar o diálogo de história com a literatura nas aulas de história no ensino médio e utilizando o romance histórico *A história de Malikah* de Marina Carvalho, popularmente conhecido como romance de época. Este tipo de recurso permite que os discentes possam interpretar os acontecimentos históricos representados no texto literário.

Tendo em vista que muitos alunos não se sentem interessados pelas aulas de história, no qual muitos a categorizam como monótona e pouco atrativa, e que

¹Graduanda em licenciatura plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, clara8silvasantos@gmail.com;

²Professora titular da Universidade Estadual da Paraíba, atuando no curso de História, no mestrado profissional em Formação de Professores e no mestrado de Serviço Social - UEPB, patriciaa@yahoo.com;

chamamos atenção a literatura, para tornar a aprendizagem mais atrativa desenvolvendo o interesse pela leitura e a compreensão dos eventos históricos.

Para tanto, partimos de uma metodologia bibliográfica e documental, com a utilização de autores que abordam o tema, a exemplo como Simone Garcia Almeida (2019), Joan Pagès Blanch (2013), Dislane Moraes Zerbinatti (2013) e Circe Bittencourt (2017), enfatizamos que a literatura é uma linguagem mais cativante para auxiliar nas aulas de história, na prática docente. Acreditamos que a literatura pode sim, ser uma ferramenta de ajuda, e por meio disso, esperamos desenvolver um amplo debate a respeito do assunto que enseje e abra novas questões.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Partimos de uma revisão bibliográfica e documental tendo como fonte a obra de Marina Carvalho, *A história de Malukah*, publicado em 2017, com intuito de narrar a história de uma escrava que fugiu do seu senhor e viver em conflito com o homem branco, pai do seu filho, em todo caso, o plano de fundo do livro, é a de escravidão e toda sua violência e horrores empregados nesse regime escravocrata no 1737, no estado de Minas Gerais, o livro se passa entre o presente de 1737 e o passado, onde narra o processo de escravidão com a protagonista desde que foi arrancada da sua casa no continente africano. Usando o livro para uma proposta de ensino de História, atrelando os fatos históricos, promovendo uma aula lúdica e intuitiva, despertando o interesse e a interpretação dos fatos históricos de maneira mais sentimental, desenvolvimento um senso de humanidade nos discentes, promovendo saberes atrelados aos fatos históricos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para um melhor entendimento do assunto trabalhado utilizamos Circe Bittencourt (2017), que aborda o uso da literatura no ambiente de sala de aula, como também Simone Garcia Almeida (2019), que trata as relações possíveis da história e literatura no ensino de história, como o Joan Pagès Blanch (2013) que aponta a literatura, em especial o romance como um recurso educativo, entre outros autores. Então construímos

nosso artigo, além da introdução e da conclusão, tendo o desenvolvimento divide-se em duas partes distintas, a primeira, se concentra no ensino de história utilizando a literatura como uma alternativa de tornar a aula mais dinâmica. Em seguida, abordaremos um romance histórico intitulado *A história de Malikah* de Marina Carvalho, como uma proposta de ensino de história.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fim da discussão, chegamos ao consenso que o livro *A história de Malikah* de Marina Carvalho pode ser utilizada de forma benéfica para auxiliar no sentido de ensino da história tendo em vista que retratar a escravidão de forma simples e de fácil compressão possibilitando um aprendizado da historicidade de maneira mais cabível, onde o docente, terá um método que possa facilitar a fixação do fato apresentado. A partir do romance histórico, o aluno se sentirá e terá um reconhecimento mais próximo da história, promovendo questionamentos e uma visão crítica a respeito do assunto abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se sustenta em uma discussão a respeito da utilização da literatura no ensino, é uma temática que se encontra, recorrente nos meios de pesquisa, mas que ainda é necessário um aprofundamento, em outras diretrizes, como no ensino de história.

Para tanto, existe uma carência por meio dos alunos na leitura das literaturas, colocando, elas como auxiliarem em sala de aula, poderá abrir uma possibilidade de instigar e envolver os discentes para que a leitura e os conhecimentos de historicidade se tornem mais compreensíveis as suas disponibilidades. De modo, em que seja uma pesquisa que contribua para futuras discussões no âmbito escolar e acadêmico.

Palavras-chave: História; Literatura; Ensino; Romance histórico.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Capes e a Universidade Estadual da Paraíba por proporcionar essa oportunidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Simone Garcia. AMADOR, Kassandra Thamyris. A interdisciplinaridade no ensino de história: relações possíveis entre a História e a Literatura. **Fronteiras & Debates**, Macapá, v. 6, n. 2, p. 101-118., jul./dez. 2019.

BLANCH, Joan Pagès. As fontes literárias no Ensino de História. **OPSIS**, Catalão, v. 13, n. 1, p. 33-42 - jan./jun. 2013

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2017.

BLOCH, Marc. A história, os homens e o tempo. In: **Apologia da História ou O ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

CARVALHO, Marina. **A história de Malikhah: O amor nos tempos de ouro 2**. 1.^a edição. São Paulo: Globo Alt, 2017.

COSSON, Rildo & SCHWANTES, Cíntia. Historical Novel: The Fictions of History. **Itinerários**, Araraquara, n. 23, p. 29-37, 2005. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/2804> . Acesso em: 04/03/2022.

FERREIRA, Antonio Sérgio. Relações entre Literatura e História. **Diálogos Acadêmicos** - Revista Eletrônica da faculdade Semar/Unicastelo. Publicação Quadrimestral - Volume 1 – Numero 1. Edição Outubro/Janeiro de 2010.

MORAES, Dislane Zerbinatti. Aprender História com textos literários: entre modelos de interpretação e construção de significados históricos em sala de aula. In: XXVII Simpósio Nacional de História: conhecimento histórico e diálogo social, 2013, Natal - RN. XXVII Simpósio Nacional de História - **ANPUH**. Natal - RN: ANPUH - Nacional ANPUH - RN, 2013. p.1-11.

PINSKI, Jaime [Org.]. **O ensino de História e a criação do fato**. 13.^a edição. São Paulo: Ed Contexto, 2009.



Schwarcz, Lilia. M; STARLING, Heloisa M. **Brasil: Uma Biografia**. 2.^a edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.